

A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA PRÉ-ESCOLA

CAVALARO, D.

MOYA, P. T.

Resumo

Neste estudo realizamos uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de investigar os pressupostos da teoria histórico-cultural para a organização do processo de ensino e aprendizagem dos conceitos matemáticos na pré-escola, a fim de sistematizar princípios que orientem a prática pedagógica dos professores que atuam na educação infantil. Nessa pesquisa pensamos sobre o conteúdo que irá ser abordado para o aluno, e não a forma que ele iria ser apresentado em encaminhamento-metodológico, então não visamos alguns modelos padrões de planos de aulas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Matemática. Teoria histórico-cultural.

Abstract

In this study, we carried out a bibliographical research, with the objective of investigating the assumptions of historical-cultural theory for an organization of the teaching and learning process of mathematical concepts in preschool, a systematized aim that guides the pedagogical practice of teachers who children. In this research thoughts on content that is addressed to the student, there is a way that it is installed in referral-methodological, so do not aim at some models of standards of lesson plans.

.Keywords: Childhood education. Mathematics. Historical-cultural theory.

Introdução

Esta pesquisa de cunho bibliográfico tem como tema a organização do ensino de matemática na perspectiva histórico-cultural, especificamente, na pré-escola. A justificativa para realização desse estudo decorre dos questionamentos da pesquisadora em relação à organização do ensino na pré-escola, principalmente, o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos matemáticos. O interesse pelo tema surgiu por meio dos estágios acadêmicos realizados na educação infantil, onde a pesquisadora começou a pensar em como seria sua prática em sala de aula, após o término do curso de Pedagogia.

Elencamos então, o seguinte problema de pesquisa é: Quais os pressupostos da teoria histórico-cultural instrumentalizam os professores na organização do ensino de matemática na educação infantil, com intuito de superar um ensino que prioriza apenas a memorização dos conceitos matemáticos?

Foi realizado um estudo sobre alguns pontos principais, como o: desenvolvimento psíquico da criança e a organização do ensino de matemática na pré-escola, elaborando com base nesses pressupostos uma unidade didática para a explicação e compreensão da teoria histórico-cultural.

Aprofundamos os conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil, estudando a periodização do desenvolvimento psíquico da criança, que de acordo com Elokniin (1987) esta periodização é marcada por épocas, períodos e atividades dominantes. E também foi realizado estudos sobre quais os conceitos matemáticos a serem abordados na educação infantil e as implicações para a organização do ensino de matemática na educação infantil. Contudo sistematizamos alguns princípios fundamentais para a organização do ensino de matemática, considerando a atividade dominante da criança na organização do ensino e as necessidades que deram origem a matemática na história.

Objetivo

- Investigar os pressupostos da teoria histórico-cultural para a organização do processo de ensino e aprendizagem dos conceitos matemáticos na pré-escola, em especial, princípios que orientem o professor para desenvolver o ensino de matemática na pré-escola.

Método

Esse estudo foi realizado com base no levantamento bibliográfico contemplando livros, artigos, teses e dissertações. Além disso, organizamos uma sequência didática considerando os princípios teóricos elencados com base no estudo bibliográfico.

Resultados

Seguindo o mesmo raciocínio que Moraes (2010), a matemática visivelmente é um conjunto de signos, que garante a humanidade codificarem e transmitir informações sobre controle de quantidades. Dessa forma, a matemática nada mais é do que uma linguagem que foi criada para satisfazer as necessidades humanas.

Com base na teoria histórico-cultural, é por meio da apropriação da cultura e das ferramentas simbólicas, que o homem produziu no decorrer dos tempos que eles conseguiram se desenvolver e se socializarem (MORAES, 2010).

Todo este sistema gerado e desenvolvido com os conhecimentos matemáticos definiu a alfabetização matemática, neste sentido a educação infantil, nesta fase de alfabetização gera nas crianças a possibilidade para compreender os códigos linguísticos (MORAES, 2010).

Contudo, para que ocorra este letramento matemático o professor deve rever sua organização de ensino, porque este é o principal para ocorrer o desenvolvimento cognitivo da criança. De acordo com Leontiev (1983) apud Moraes (2010) este desenvolvimento infantil depende das condições que são geradas nas crianças e as atividades que elas realizam para desenvolver o seu psicológico.

Assim, também o processo inicial da escolarização deve seguir a mesma perspectiva histórico-cultural, gerando situações-problema para que os alunos percebam o conceito matemático sobre controle de quantidade, trabalhando as relações de grandezas: peso, volume, entre outras (MORAES, 2010).

Segundo Moraes (2010), encaminhamento teórico-metodológico do ensino de matemática tem que respeitar o aspecto lógico-histórico do conhecimento matemático.

Por isto, trabalhar com esta unidade logico-histórica no ensino de matemática tem o princípio em desenvolver os conhecimentos, de acordo com o autor, da área do saber, que consiste no processo de produção dos conceitos como produto da atividade humana (MORAES, 2010).

Portanto, a organização do ensino seguindo o lógico-histórico tem que proporcionar atividades que geram a integração da criança com a produção do conceito.

Acrescenta-se também neste processo de iniciação da alfabetização matemática, um ponto que se refere como instrumento dominante na fase pré-escolar, o jogo de papéis, que é a atividade principal pelo qual a criança se relaciona com o mundo a sua volta.

Considerações Finais

Percebemos que a matemática, de acordo com nossa pesquisa bibliográfica, é um conjunto de signos que garantem a humanidade a decodificar e transmitir informações sobre o controle de quantidade. De acordo com a teoria histórico-cultural para a organização do ensino de matemática, temos que pensar na “história do conceito”, para transmitir todo esse processo aos alunos, temos que criar neles uma perspectiva, que eles busquem informações para resolverem as situações-problema, e que eles se sintam instigados a pensar e elaborar soluções, ou seja, a criança irá dominar o conhecimento histórico-cultural, fazendo que neste momento ela reflita sobre o histórico da matemática.

Referências

ELKONIN, D. B. **Problemas psicológicos del juego em la edad pré-escolar**. In: DAVIDOV, V.; SHUARE, M. (Orgs.). La psicología evolutiva y pedagogia en la URSS. Moscu: Progreso, 1987. p. 83-102.

MORAES, S. P. G. A apropriação da linguagem matemática nos primeiros anos de escolarização. In: SHELBAUER, Analete Regina; LUCAS, Maria Angélica Olivo Francisco; FAUSTINO, Rosangela Célia (Org.). **Práticas Pedagógicas: Alfabetização e Letramento**. Maringá: Eduem, 2010, p. 97-110.